



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



CAJa – A retomada da agroecologia pelo resgate das abelhas

CAJa – The resumption of agroecology by the rescue of the bees

GULLA, Marcel Vinícius¹; SINISCALCHI, Gustavo Alan²; BRENELLI, Mariá³; CAMPOS, Marcelo Odorizzi de⁴; PISSARRA, Teresa Cristina Tarle⁵; CAMARGO, Regina Aparecida Leite de⁶

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias de Jaboticabal; ¹gullamarcel@gmail.com; ²gustavoalansiniscalchi@gmail.com; ³mbrenelli2@gmail.com; ⁴m_odorizzi@hotmail.com; ⁵teresapissarra@hotmail.com ; ⁶regina@fcav.unesp.br;

Tema gerador: Construção do Conhecimento Agroecológico

Resumo

Em 2016 o CAJa retomou suas atividades visando fortalecer o conhecimento e as práticas agroecológicas dentro da universidade, com o objetivo de tornar acessível e difundir à comunidade acadêmica a agroecologia e assim desenvolvê-la de modo mais concreto. Em 2017 o grupo conquistou um projeto pela PROEX. Desde então as ações do grupo tem se voltado principalmente para consolidar a agroecologia na comunidade regional; valorizar a agricultura familiar por meio de ações socioculturais, a partir de ações com pequenos produtores e em assentamentos rurais; planejar e implantar um sistema agroflorestal orgânico experimental associado a um meliponário na FCAVJ, no intuito de preservação, reprodução e manejo de espécies nativas; desenvolver pesquisas e divulgar Resultados para ampliar o acesso da população aos respectivos temas.

Palavras-chave: grupo de agroecologia, extensão universitária; meliponicultura; apicultura; sistema agroflorestal.

Abstract

In 2016 CAJa resumed its activities aimed at strengthening agroecological knowledge and practices within the university, with the objective of making agroecology accessible and disseminated to the academic community and thus to develop it in a more concrete way. In 2017 the group conquered a project by PROEX. Since then the actions of the group have been focused mainly to consolidate agroecology in the regional community; To value family agriculture through socio-cultural actions, through actions with small producers and in rural settlements; To plan and implement an experimental organic agroforestry system associated with a meliponary in the FCAVJ, in order to preserve, reproduce and manage native species; Develop research and disseminate results to broaden the population's access to the respective themes.

Keywords: Agroecology group, university extension; meliponiculture; Beekeeping, agroforestry system.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Contexto

O grupo de agroecologia CAJa (Coletivo de Agroecologia de Jaboticabal) foi criado em 2011 após a realização da 4ª Semana de Agroecologia da FCAVJ, onde fora realizada autonomamente por estudantes que formavam uma comissão organizadora com cerca de 30 membros de quatro cursos de graduação e três de pós-graduação.

O grupo manteve-se realizando atividades coletivas e individuais junto aos departamentos, colaborando também na organização de diversos eventos (Encontros Regionais, Estaduais, Nacionais e Internacionais), assim como no Fórum de construção da Articulação Paulista de Agroecologia. Desde 2012 o CAJa está inserido e articulado com a Rede Nacional de Grupos de Agroecologia, a REGA, e vem realizando atividades com grupos de agroecologia de todo o Brasil, a EMBRAPA Meio Ambiente e em áreas de assentamentos rurais.

Em meados de 2016 o CAJa restabeleceu algumas atividades visando fortalecer o conhecimento e as práticas agroecológicas dentro da universidade, com o objetivo de tornar acessível e difundir à comunidade acadêmica a agroecologia e assim desenvolvê-la de modo mais concreto. Em 2017 o grupo iniciou um projeto pela PROEX, o qual objetiva consolidar ações do grupo para a comunidade regional; valorizar a agricultura familiar por meio de ações socioculturais; promover a interação dos consumidores e comunidade acadêmica, a partir de ações com pequenos produtores e em assentamentos rurais; planejar e implantar um sistema agroflorestal orgânico experimental associado a um meliponário na FCAV, no intuito de preservação, reprodução e manejo de espécies nativas; desenvolver pesquisas e divulgar Resultados para ampliar o acesso da população ao respectivo tema.

Descrição da experiência

Entre os meses de junho e agosto de 2016, os membros fundadores do CAJa realizaram uma articulação geral entre os estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação da FCAVJ. A partir desta articulação o grupo se envolveu intensamente para o aprendizado e formação dos novos integrantes, tendo como ênfase os Sistemas Agroflorestais e Abelhas Sem Ferrão.

Em setembro o CAJa realizou quatro atividades de formação teórico-prática, sendo as primeiras em um dia de campo sobre SAF no Assentamento Mario Lago (Ribeirão Preto) com posterior visita ao Meliponário Recanto Abelha Nativa (Jardinópolis).



Realizou-se uma visita técnica onde foram observados diferentes estágios de implantação e sucessão de SAF, compostos por espécies de hortaliças, adubação verde, frutíferas e florestais, possibilitando conhecer algumas técnicas de manejo.

No mesmo dia o coletivo realizou uma visita a um meliponário, aprendendo a identificar diferentes espécies de abelhas sem ferrão, assim como técnicas para transferência e multiplicação de colmeias.



Figura 1: primeiro dia de campo sobre SAF no Assentamento Mario Lago (agricultor Zaqueu) com abordagem teórica e prática – set/2016.

As oficinas de iscas tiveram como objetivo a difusão da técnica de captura de abelhas sem ferrão que sofrem enxameamento natural, cuja obtenção do enxame tende a colaborar para o sucesso e desenvolvimento da nidificação das espécies meliponícolas. Parte das iscas foi doada aos participantes das oficinas.



Figura 3: primeiro dia de oficina de confecção de iscas para Abelhas Sem Ferrão na FCAVJ com abordagem teórica e prática – set/2016.

Ainda em setembro de 2016 alguns integrantes obtiveram formação técnica em uma oficina de podas de espécies utilizadas em SAFs orgânicos no assentamento Sepé Tiaraju (PDS - Projeto de Desenvolvimento Sustentável) junto com a Embrapa – Meio Ambiente e o Mutirão Agroflorestal.



Figura 4: oficina de poda no Assentamento Sepé - set/2016.

Após as atividades de formação, o grupo se dedicou a escrever um projeto de extensão em agroecologia, resultando na aceitação do projeto com uma bolsa de estagiário e um recurso significativo para ajudar no financiamento das atividades.

Já em 2017, com o projeto aceito, iniciou-se o cumprimento das atividades estabelecidas no cronograma do mesmo. O primeiro trabalho foi a construção do “Seminário de Produção de Abelhas no Cenário Agrícola”, ministrado por doutorandos especialistas na produção e manejo de abelhas sem ferrão (nativas) e abelhas com ferrão (exóticas) tendo a presença de estudantes, meliponicultores e apicultores e demais interessados em abelhas da região. O evento contou com uma ficha individual, cujo objetivo foi a avaliação objetiva e subjetiva da atividade como um todo.



Figura 5: Seminário de Produção de Abelhas no Cenário Agrícola, março/2017.

No apiário foi feito previamente um levantamento da estrutura física (do prédio e das caixas) e biológica (número de colmeias habitadas e condições dos enxames) da área. Em outros dias foram feitas visualização, identificação e avaliação de castas, reservas de pólen, mel e crias das abelhas com ferrão e das abelhas sem ferrão.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Resultados

As atividades foram bem avaliadas e geraram trabalhos efetivos, articulando pessoas a grupos de trabalho, enriquecendo o ambiente pedagógico e produtivo.

Os dias de campo estabeleceram uma relação mais próxima com agricultores e criadores de abelhas, fomentando um vínculo profissional entre eles e os estudantes por meio dos conhecimentos compartilhados.

As oficinas, além de proporcionar grande conscientização sobre a importância e a convivência com abelhas nativas, geraram mais de 60 iscas para captura de enxames de abelhas nativas, que tem dificuldades em encontrar um refúgio para nidificar no meio urbanizado, fazendo com que as pessoas compreendessem a situação e a função das abelhas no ambiente.

A prática de poda foi de suma importância para o coletivo poder compreender melhor o manejo agroflorestal realizado nos agroecossistemas de muitos agricultores de áreas de assentamento rural e assim poder colaborar em atividades que demandem tal formação técnica.

Com o seminário de abelhas o grupo conseguiu fomentar e efetivar o interesse de muitos estudantes que começaram a participar das atividades de reativação do Apiário da FCAVJ. O seminário de abelhas trouxe muitos estudantes que, até então, não tinham conhecimento das abelhas e suas condições ambientais e ecológicas.

As atividades de extensão e difusão do conhecimento relacionadas à agroecologia organizadas pelo CAJa tiveram significativa repercussão no ambiente acadêmico e, principalmente, para com os externos à FCAVJ, visto que o grupo de agroecologia estabeleceu vínculos de atividades, ao menos de médio prazo, com os mesmos.

Agradecimentos

À PROEX (Pró-Reitoria de Extensão Universitária) UNESP pelo apoio financeiro e aos docentes que apoiaram e colaboraram com as atividades e os voluntários do CAJa.